

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 20

Texto 1

CONTRA OS GARRANCHOS

Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva

por Thiago Alves

- § 1 Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros, em que quase tudo é digitado num teclado de computador ou na tela de um smartphone, ainda existem pessoas interessadas em caligrafia, a arte milenar da escrita a mão. Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa. "As pessoas esqueceram como se escreve, temos de reensiná-las", diz Kátia Xanchão, instrutora de caligrafia do Senac Minas, especialista nos estilos inglês e bordado holandês. Carioca que se mudou para Belo Horizonte há 26 anos, Kátia até tentou não seguir os passos de calígrafa da mãe. Chegou a formar-se em administração de empresas, mas só trabalhou na área por um curto período. "Não gostei da profissão e resolvi cursar caligrafia", conta. Há doze anos, ela começou a dar aulas particulares e não parou mais. Assim que conseguiu uma boa clientela, largou de vez a antiga profissão. "Tenho uma boa rentabilidade e ainda faço o que amo." Adolescentes com garranchos ininteligíveis, vestibulandos e interessados em prestar concurso público são frequentes em sua sala de aula.
- § 2 A restauradora Nathália Falagán, de 25 anos, é um exemplo dessa geração que praticamente abandonou a escrita a mão e procura, no curso de caligrafia, melhorar a própria letra. "Uso o computador ou o celular para me comunicar, praticamente não escrevo no papel", admite. A falta de prática com a caneta fez sua letra ficar quase ilegível, a ponto de deixar a moça constrangida nas primeiras aulas da faculdade de letras, que iniciou neste mês. "Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita", afirma. O servidor estadual Geraldo Magela de Almeida, de 48 anos, se matriculou no começo de fevereiro. "Em apenas um mês de aulas, minha letra já está muito mais bonita." Pai de um rapaz que se prepara para prestar concurso público, Almeida recomendou as aulas de caligrafia ao filho. "A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova."
- § 3 Apaixonada pela escrita desde os tempos em que trabalhava como alfabetizadora, a educadora aposentada Marina Miranda não tem letra feia, mas voltou à escola como aprendiz em busca de uma terapia. "A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar", garante. A aposentada não descarta a possibilidade de trabalhar como calígrafa e complementar a renda sobrescreitando convites de casamento e formatura. "É um bom passatempo para não ficar parada", diz ela.
- § 4 A Associação de Calígrafos de Belo Horizonte estima que cerca de 2000 pessoas exerçam o ofício na cidade. Entre esses profissionais, um dos mais famosos é Silvío Antônio de Sousa, de 73 anos, que há mais de duas décadas ensina a técnica em seu escritório na Rua São Paulo, no Centro. Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. "Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim." Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas. "Não existe caso incorrigível", assegura. Segundo o mestre dos calígrafos, bastam dez horas de aula para qualquer um sair de lá escrevendo bonito.

(ALVES, Thiago. Contra os garranchos. *Revista Veja BH*. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 33-34.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- mostrar que atualmente existem pessoas interessadas em aperfeiçoar a prática da caligrafia.
- ressaltar que as pessoas têm interesse em aprender o abecedário para se tornarem calígrafas.
- sugerir que a caligrafia, por ser a arte milenar da escrita a mão, deve ser ensinada nas escolas.
- constatar que as pessoas não sabem mais escrever e que, por isso, devem fazer cursos de caligrafia.

02. Considerando as informações apresentadas no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. Nos cursos de caligrafia, observa-se com frequência adolescentes com letra ilegível e pessoas interessadas em prestar exames e concursos públicos.
- II. O uso intensivo do computador faz com que as pessoas procurem os cursos de caligrafia para se tornarem revisores, já que devem reaprender a utilizar a língua.
- III. As pessoas reaprendem a escrever em letra cursiva nos cursos de caligrafia oferecidos por vários profissionais que atuam nessa área.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

03. De acordo com o texto, caligrafia é a arte milenar da escrita a mão. Assinale a afirmativa que apresenta CORRETAMENTE em que consiste o aperfeiçoamento dessa arte:

- a) Revisão parcial do alfabeto em letra cursiva para se atingir uma escrita perfeita.
- b) Repetição exaustiva do abecedário em letra cursiva até se alcançar uma estética primorosa.
- c) Reescrita específica do alfabeto em letra cursiva para se obter uma escrita ininteligível.
- d) Repetição imediata do abecedário em letra cursiva até se obter uma estética primordial.

04. Assinale a alternativa que apresenta um trecho no qual é evidenciada a proposta do texto “Contra os garranchos”:

- a) “Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva” (subtítulo).
- b) “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)
- c) “A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar.” (§ 3)
- d) “ ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ ” (§ 4)

05. “ Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita’, afirma.” (§ 2)

Na passagem acima, a conjunção “se” foi utilizada com a intenção de:

- a) evidenciar uma alternância entre as informações.
- b) estabelecer um contraste de ideias elogiosas.
- c) destacar um argumento que denota uma inclusão.
- d) introduzir uma informação que expressa uma condição.

06. “Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa.” (§ 1)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que substitui, sem mudança de sentido, o termo sublinhado no trecho acima:

- a) perfeita.
- b) perene.
- c) perceptível.
- d) perdurável.

07. “Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros [...]” (§ 1)

Assinale a alternativa em que o verbo “andam” é usado com o mesmo sentido da informação acima:

- a) Normalmente meus pais andam sempre de carro em Belo Horizonte.
- b) As crianças pequenas andam juntas quando fazem algum passeio.
- c) Atualmente os computadores andam com o preço bem acessível.
- d) Aqueles relógios, de tão antigos que são, já não andam mais.

08. “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)

No trecho acima, os pronomes sublinhados se referem, respectivamente:

- a) a Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- b) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao servidor Geraldo Magela de Almeida.
- c) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- d) a Geraldo Magela de Almeida e ao calígrafo Geraldo Magela de Almeida.

09. “ ‘Não existe caso incorrigível’, assegura.” (§ 4)

Em relação ao termo “incorrigível”, é CORRETO afirmar que:

- a) é sinônimo de corrigível.
- b) é antônimo de incorreto.
- c) significa incapaz de errar.
- d) significa impossível de corrigir.

10. “Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas.” (§ 4)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A palavra “só” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “apenas”.
- b) A conjunção “nem” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “mas”.
- c) Em “ele mostra pacientemente”, o pronome “ele” refere-se ao professor Sousa.
- d) O termo “corretamente” é um advérbio de modo que mostra como se deve sentar à mesa.

Texto 2

Na Bienal do Rio, futebol e literatura entram em campo juntos

Com abertura marcada para quinta-feira, dia 29, a 16ª edição da Bienal do Livro do Rio tem como maior novidade um espaço dedicado a debates sobre futebol e literatura. Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil

por Leonardo Cazes

§ 1 Os caminhos do futebol e da literatura nunca se cruzaram muito no Brasil. Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola. Mas, às vésperas da Copa do Mundo de 2014, houve uma mudança nesse

quadro: novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões. O próprio mercado editorial parece estar fazendo as pazes com o esporte, pois nunca se lançou tantos livros sobre jogadores, clubes e campeonatos, ressalta João Máximo, jornalista do GLOBO e curador do espaço.

- § 2 Historicamente, a relação entre futebol e as letras nunca foi propriamente tranquila. Bernardo Buarque de Hollanda, professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e que conversará com José Miguel Wisnik sobre “Amor e ódio na arquibancada”, no dia 1º de setembro, às 16h30m, destaca alguns momentos emblemáticos. O primeiro foi no final da década de 1910, quando o Brasil viveu um grande boom do esporte após a conquista do campeonato Sul-americano, em 1919, com uma vitória de 1 a 0 sobre o Uruguai no Estádio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro. O título coincidiu com uma série de greves gerais e a organização do movimento operário, de onde saíram os futuros ídolos esportivos.
- § 3 — Os intelectuais e simpatizantes dos movimentos anarquistas e comunistas associam o futebol à fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes, disseminando um profundo ceticismo sobre o esporte, tal como aparece na obra de Lima Barreto no início dos anos 1920 — afirma o professor.

Falsos inimigos da bola

- § 4 A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário. No dia 2 de setembro, às 18h30m, Dênis de Moraes, biógrafo de Graciliano Ramos, e Joel Rufino dos Santos participarão do debate “Graça e Lima, os falsos inimigos da bola”. Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada. No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época. O primeiro clube a aceitar amplamente os negros em sua equipe, por exemplo, foi o Vasco da Gama, na década de 1920. Em 1914, o Fluminense chegou a escalar um jogador negro, Carlos Alberto, mas o obrigou a entrar em campo utilizando pó-de-arroz no rosto para disfarçar a sua cor. É daí que vem o apelido que o tricolor carrega até hoje.
- § 5 — O Lima Barreto não foi contra o futebol, ele foi contra uma instituição que marginalizava os negros na sociedade, como ele. Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção. Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil. Esse artigo que ele escreveu no início dos anos 1920, com o pseudônimo de J. Calisto, foi publicado num jornal de Palmeira dos Índios (AL). Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular. Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.
- § 6 O principal retrato desta época é o livro “O negro no futebol brasileiro”, de Mário Filho, lançado em 1947. Para o escritor e jornalista Sérgio Rodrigues, este é o grande romance sobre futebol escrito no país, apesar de não ser uma obra de ficção. Rodrigues, que lança em setembro “O drible” (Companhia das Letras), afirma que o livro de Mário Filho é um “romance de não ficção”, pegando emprestado a expressão com que Truman Capote definia o seu “A sangue frio”, clássico do new journalism americano. O escritor chama a atenção para a linguagem de crônica e a enorme galeria de personagens e suas histórias apresentados na obra.
- § 7 Bernardo Buarque de Hollanda enumera outras obras sobre futebol pouco conhecidas, como “Água-mãe”, publicada em 1941, de José Lins do Rêgo. Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo. Hollanda cita ainda “O sol escuro”, lançado em 1967, de Macedo Miranda, e o conto “O dia em que o Brasil perdeu a Copa”, de Paulo Perdigão, em 1975. O texto de Perdigão ficou mais conhecido por sua adaptação cinematográfica feita por Jorge Furtado e Anna Azevedo.
- § 8 Apesar dos exemplos, o número é modesto. Sérgio Rodrigues, que participará da mesa “Gols de letra: dois romances” com Hélio de la Peña no dia 31 de agosto, às 18h30m, faz uma comparação com outros países e esportes para mostrar que o descompasso entre a paixão nacional e a produção literária não é só coisa nossa.
- § 9 — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescindir de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.

11. Tendo por base o texto 2, analise as afirmativas abaixo:

- I. A literatura brasileira apresenta uma lacuna considerável por não apresentar escritores que se interessem pelo futebol como esporte nacional.
- II. As relações entre a literatura e o futebol, no contexto brasileiro, demonstram que o diálogo da primeira com o segundo historicamente se constituiu de forma tensa.
- III. A relação entre literatura e futebol em nosso país pode ser considerada conflituosa, fato que não é observado em outros países, como na Itália ou no Japão.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

12. Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada NÃO se refere especificamente ao futebol:

- a) “Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil” (subtítulo)
- b) “Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada.” (§ 4)
- c) “Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.” (§ 9)
- d) “[...] a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola.” (§ 1)

13. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa em que NÃO há uma expressão típica da linguagem do futebol:

- a) A 16ª edição da Bienal do Livro, realizada na cidade do Rio de Janeiro, fez com que literatura e futebol entrassem em campo juntos.
- b) Os debatedores fizeram um aquecimento antes da mesa-redonda, para a qual chegaram devidamente preparados.
- c) A publicação do livro “O negro no futebol brasileiro” pode ser considerada um gol de placa marcado pelo escritor Mário Filho.
- d) O preconceito contra jogadores negros, no início do futebol no Brasil, evidencia como o futebol era um espaço de segregação racial.

14. De acordo com o texto, nas primeiras décadas do século XX, o futebol era visto pelos comunistas como:

- a) uma fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes.
- b) uma máquina de engenharia a favor do fortalecimento da ideia do preconceito racial.
- c) um esporte de risco para a promoção do desequilíbrio no orçamento das famílias.
- d) um espaço propício para a propaganda de políticos oportunistas ligados ao esporte.

15. “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5)

A passagem acima faz referência a uma “grande lenda” pretensamente atribuída às ideias do escritor Graciliano Ramos. De acordo com o texto, tal afirmação se trata de uma lenda porque o referido escritor:

- a) não disse, de fato, tal pensamento para o jornal de J. Calisto.
 - b) não se referia ao país, mas apenas à cidade de Palmeira dos Índios.
 - c) não foi levado a sério pelas pessoas que leram sua declaração.
 - d) não era interessado em futebol, mas sim em outro tipo de esporte.
16. Dentre as passagens do texto transcritas abaixo, assinale aquela em que a associação entre o pronome relativo sublinhado e o seu referente dado entre parênteses é feita de forma INCORRETA:
- a) “No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época.” (§ 4) (refere-se ao escritor Lima Barreto)
 - b) “[...] novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões.” (§ 1) (refere-se ao espaço denominado Placar Literário)
 - c) “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5) (refere-se à expressão “outra grande lenda”)
 - d) “Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular.” (§ 5) (refere-se à expressão “os grandes centros”)

17. “A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário.” (§ 4)

Nessa informação, a palavra sublinhada é CORRETAMENTE substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) entretanto.
 - b) por isso.
 - c) mesmo assim.
 - d) até.
18. Assinale a alternativa em que a substituição da palavra sublinhada pela expressão dada entre parênteses acarreta mudança de sentido:
- a) “Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção.” (§ 5) (elogiar)
 - b) “Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.” (§ 5) (prosperar)
 - c) “Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo.” (§ 7) (lesiona)
 - d) “Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária.” (§ 9) (comparações)

19. "Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola." (§ 1)

Na passagem acima, a palavra sublinhada é empregada para introduzir uma ideia de:

- a) causa.
 - b) finalidade.
 - c) concessão.
 - d) consequência.
20. " — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor." (§ 9)

Na passagem acima, os travessões foram usados, respectivamente, para:

- a) destacar enfaticamente a parte final do enunciado e indicar uma explicação textual.
- b) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar a mudança de interlocutor.
- c) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar uma explicação textual.
- d) indicar a mudança de interlocutor e destacar enfaticamente a parte final do enunciado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 21 A 45

21. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma situação que constitui infração gravíssima de trânsito:

- a) Deixar o condutor ou o passageiro de usar o cinto de segurança.
- b) Atirar do veículo ou abandonar na via pública objetos ou substâncias de qualquer natureza.
- c) Usar a luz alta dos faróis em vias providas de iluminação pública.
- d) Transitar pela contramão de direção em vias com sentido único de circulação.

22. Observe a sinalização de regulamentação a seguir:



A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o significado da sinalização acima é:

- a) Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda.
- b) Proibido retornar à esquerda.
- c) Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita.
- d) Proibido ultrapassar pela esquerda.

23. Observe a sinalização de advertência a seguir:



A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o significado da sinalização acima é:

- a) Alargamento de pista à esquerda.
- b) Estreitamento de pista à esquerda.
- c) Alargamento de pista à direita.
- d) Estreitamento de pista à direita.

24. Conforme o Código de Trânsito Brasileiro, o equipamento automotor destinado à execução de trabalho de terraplenagem, de construção ou de pavimentação só pode ser conduzido na via pública por condutor habilitado. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE as categorias nas quais esse condutor deve ser habilitado é:

- a) C, D ou E.
- b) B ou D.
- c) B ou C.
- d) B, C ou D.

25. A resolução do CONTRAN que estabelece critérios para o registro de tratores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas e de construção, de pavimentação ou guindastes (máquinas de elevação) é a:
- a) Resolução n.º 429/2012.
 - b) Resolução n.º 419/2012.
 - c) Resolução n.º 249/2007.
 - d) Resolução n.º 301/2012.
26. É CORRETO afirmar que, em um acidente de trânsito com vítima com ferimentos graves, as pessoas que não são especialistas em atendimento de primeiros socorros devem:
- a) solicitar o número do telefone da família e oferecer água para acalmar a vítima.
 - b) informar à vítima a real situação de suas lesões para que ela possa colaborar.
 - c) evitar remover a vítima para não haver perigo iminente de agravamento da situação.
 - d) remover a vítima para um lugar seguro a fim de melhor atendê-la.
27. A alternativa que apresenta um procedimento que NÃO deve ser adotado pelo condutor, durante uma viagem, segundo os princípios da direção defensiva, é:
- a) Manter a posição correta do banco para aumentar a sua segurança e evitar o seu desgaste físico.
 - b) Realizar a ultrapassagem somente no momento em que surgirem as condições de realizá-la com segurança.
 - c) Dirigir com atenção e manter uma distância segura em relação ao carro da frente.
 - d) Usar o acostamento em situações normais e para ultrapassar os veículos mais lentos.
28. Para garantir a sua integridade física, os trabalhadores utilizam diversos tipos de Equipamento de Proteção Individual (EPI). A alternativa que NÃO apresenta um EPI é:
- a) Protetor auricular.
 - b) Purificador de água.
 - c) Máscara de solda.
 - d) Óculos de segurança.
29. Marque a alternativa que apresenta apenas equipamentos de proteção individual que devem ser utilizados pelo operador de máquinas de terraplenagem:
- a) Capacete, botina de segurança, protetor auricular.
 - b) Máscara, avental de PVC, perneira de raspa.
 - c) Avental de PVC, botina de segurança, capacete.
 - d) Perneira de raspa, protetor auricular, máscara.

30. Na execução de serviço de corte e/ou aterro, ocorre variação no volume do material. Considere as afirmativas abaixo sobre essa variação, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () O empolamento é o aumento de volume do material de escavação que passa do estado de compactação natural ao estado solto ou desagregado.
- () A compactação é caracterizada pela diminuição de volume que sofre o material de escavação quando adensado através de um processo qualquer.
- () Um material extraído da jazida terá um acréscimo de volume após a sua desagregação, porém continuará tendo a mesma massa.
- () Para alguns materiais, como areia e argila, o volume compactado mecanicamente é inferior ao volume no estado natural.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, F, V, F.
- b) V, V, V, V.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, F, F.

31. As pás-carregadeiras são máquinas de terraplenagem utilizadas no carregamento de caminhões basculantes, seja em obras de terraplenagem para remoção de terra, seja em mineração carregando rocha, brita, areia ou minérios em geral. É CORRETO afirmar que as pás-carregadeiras sobre rodas (ou pás-carregadeiras de pneus) apresentam melhor desempenho de trabalhos em terrenos:

- a) arenosos.
- b) firmes.
- c) brejosos.
- d) alagados.

32. Com relação à operação de máquinas de terraplenagem, a alternativa que apresenta um procedimento NÃO recomendado é:

- a) Parar totalmente a máquina antes de mudar o sentido de deslocamento.
- b) Usar o acelerador manual quando em operações de campo.
- c) Movimentar a máquina em declives com marcha engatada e pedal de embreagem aplicado.
- d) Usar caçamba invertida para abertura de valetas.

33. Analise as afirmativas abaixo sobre a operação de equipamentos de terraplenagem:

- I. No caso da máquina equipada com transmissão e com reversor automático, não utilizar o reversor automático como freio de trabalho.
- II. Para realizar trabalhos de manutenção ou reparos, utilizar o equipamento hidráulico para levantar a máquina.
- III. Ao deslocar a retroescavadeira de um lugar para outro, travar a lança para evitar que a mesma gire.
- IV. A lâmina da motoniveladora não deve ser usada como freio, a não ser em emergências.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I e II, apenas.

34. Ao deslocar uma escavadeira hidráulica em subidas ou descidas de rampas, a caçamba deve ser mantida:
- a) recolhida, com braço e lança estendidos e à altura da máquina.
 - b) deslocada para um dos lados e próxima ao solo.
 - c) na direção do movimento e deslizando sobre o solo.
 - d) na direção do movimento e na distância de 20 a 30 cm do solo.
35. Na motoniveladora Caterpillar® 120B, a alavanca de comando do cilindro esquerdo, quando acionada, efetuará a função de:
- a) abaixar e levantar o escarificador.
 - b) inclinar para frente e para trás a lâmina frontal.
 - c) abaixar e levantar a extremidade esquerda da lâmina.
 - d) deslocar lateralmente a lâmina.
36. Durante a operação com uma máquina, não é recomendável manter o motor em marcha lenta por longos períodos. Caso isso ocorra, poderá levar à formação de:
- a) borras no lubrificante da transmissão.
 - b) oxidação nas bronzinas do eixo do turbo compressor.
 - c) ácidos e borras no óleo lubrificante do motor.
 - d) borras no sistema de respiro do motor.
37. O etileno glicol é um fluido utilizado em vários tipos de veículos e encontra-se no sistema de:
- a) transmissão automática.
 - b) freios hidráulicos.
 - c) arrefecimento do motor.
 - d) direção hidráulica.
38. Com relação às finalidades dos sistemas das máquinas de terraplenagem, considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):
- () O sistema de arrefecimento tem por finalidade controlar a temperatura do motor, por intermédio da circulação de ar e/ou de água.
 - () O sistema de freios, quando acionado, tem a finalidade de parar a máquina ou reduzir a sua velocidade.
 - () O sistema de lubrificação do motor tem por finalidade diminuir o atrito e evitar o desgaste prematuro das peças, além de dispersar parte do calor gerado pelo funcionamento do motor.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, V.
- b) F, V, F.
- c) V, F, F.
- d) F, F, V.

39. Sobre a manutenção de máquina de terraplenagem, considere as afirmativas abaixo:

- I. Deve-se sempre abastecer a máquina com o motor em funcionamento.
- II. Antes de executar qualquer trabalho de manutenção na máquina, é necessário desligar o motor.
- III. Ao suspender a máquina ou um dos eixos, não se deve utilizar o macaco para calçá-la.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

40. O componente do motor responsável pela abertura das válvulas de admissão e escapamento é conhecido por:

- a) eixo de comando de válvulas.
- b) cabo do distribuidor.
- c) sincronizador de comando de válvula.
- d) árvore de manivelas.

41. Com relação ao funcionamento das máquinas de terraplenagem, considere as afirmativas abaixo:

- I. O sistema de escapamento tem como função eliminar os gases residuais e reduzir os ruídos gerados na descarga dos gases quentes produzidos na combustão.
- II. Os gases expelidos pelo escapamento contêm monóxido de carbono (gás venenoso) e dióxido de carbono, que, se inalados, podem causar vertigens e sufocamento.
- III. Os motores das máquinas de terraplenagem baseiam-se no princípio da combustão interna, que é a queima da mistura ar/combustível no interior dos cilindros, produzindo força para movimentar as rodas motrizes.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

42. O componente do sistema de admissão dos motores a diesel turbo-alimentados com intercooler, responsável pelo resfriamento do ar após sua passagem pelo turbo compressor, é:

- a) Válvula de alívio.
- b) Turbina.
- c) Radiador ar-ar.
- d) Compressor.

43. A função do bico injetor no sistema de alimentação do motor de uma máquina de terraplenagem é injetar óleo diesel no:

- a) cárter do motor.
- b) comando de válvulas do motor.
- c) interior do cilindro do motor.
- d) sistema de arrefecimento do motor.

44. A alternativa que NÃO apresenta funções dos lubrificantes nos motores de combustão interna das máquinas de terraplenagem é:
- a) Limpar orifícios e compartimentos internos, conduzindo as impurezas para o filtro onde serão retidas.
 - b) Proteger as peças metálicas contra a corrosão causada pela ação dos gases produzidos pela combustão.
 - c) Resfriar peças internas como êmbolos, cilindros, anéis de segmentos e mancais.
 - d) Aumentar o atrito entre as partes móveis do motor reduzindo seu desgaste.
45. Quanto ao regime de funcionamento, os motores a diesel podem ser classificados como: lento, normal e veloz. É CORRETO afirmar que os motores a diesel classificados como normais são aqueles cujas rotações de trabalho variam de:
- a) 400 a 800 rpm.
 - b) 2000 a 8000 rpm.
 - c) 800 a 2000 rpm.
 - d) 8000 a 10000 rpm.